

PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL

Apoiando o RS na promoção do desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável

APRESENTAÇÃO PARA A IMPRENSA | 30 DE OUTUBRO DE 2024



1. INTRODUÇÃO

2. PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

2.1 Construção do Plano

2.2 Diagnóstico de desenvolvimento econômico


2.3 Análise setorial e priorização de grupos de produtos e serviços

2.4 Iniciativas estratégicas mapeadas

2.5 Governança proposta para a implementação

3. AGÊNCIA DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO E PROMOÇÃO COMERCIAL

Nos últimos meses, foram desenvolvidos os eixos 1 e 2 do plano de trabalho

 Detalhado a seguir

Eixo

Principais atividades

1

Eixo 1: Plano de Desenvolvimento Econômico e Estratégia de Atração de Investimentos e Promoção comercial

Diagnostico da estrutura socioeconômica do estado e identificação de **setores econômicos** com maior **impacto para o desenvolvimento econômico**;
Apoio na construção de um **plano de desenvolvimento econômico inclusivo e sustentável** e no desenho do **programa estadual de atração de investimentos e promoção comercial**

2

Eixo 2 - Serviço social autônomo (SSA) de execução de políticas públicas de desenvolvimento, relacionadas à atração de investimentos e de promoção comercial do Estado do RS

Apoio no **desenho e modelo operacional do SSA**, incluindo aspectos estratégicos e organizacionais;
Apoio no **desenvolvimento de indicadores de desempenho, portfólio de serviços, metodologia de identificação, prospecção e priorização de novos investimentos, mapeamento de projetos para o 1º ciclo do SSA**

3

Eixo 3: Apoio na implementação do SSA

Apoio nos **primeiros meses de operação do SSA**, incluindo metodologia de acompanhamento da implementação, capacitação de equipes, desenho de painel de gestão e ferramentas de implementação, apoio nas rotinas de gestão

No Eixo 1, foram desenvolvidos 6 produtos para apoiar o Governo do Rio Grande do Sul na estruturação de um Plano de Desenvolvimento Econômico

Produto 1: Diagnóstico do desenvolvimento econômico do Estado

Um plano de desenvolvimento econômico inclusivo e sustentável se articula em torno 3 principais pilares, com habilitadores de competitividade transversais

PILARES
Um estado que cresce...

- ...economicamente...**: Acelerar e diversificar o crescimento econômico estadual, almejando garantir uma base sólida e resiliente para a economia
- ...para todos...**: Criar e preservar riquezas e empregos em todas as regiões, promovendo oportunidades para todos os cidadãos
- ...de forma sustentável?**: Promover desenvolvimento econômico visando minimizar o impacto ambiental e preservar recursos para as gerações futuras

HABILITADORES DE COMPETITIVIDADE
Orientado à competitividade

- Ambiente de negócios**
- Capital humano**
- Infraestrutura**
- Inovação**
- Recursos naturais**

1. Habilitadores são fatores essenciais para promover o desenvolvimento econômico de uma região.
2. As informações apresentadas são de caráter informativo e não representam o ponto de vista do autor. São consideradas as informações disponíveis até o mês de maio de 2024.

Produto 2: Detalhamento das aspirações e condições de contorno

Quatro grandes temáticas foram abordadas nas entrevistas para o entendimento das condições de contorno e aspirações futuras

Condições de contorno

- Motivos para baixo crescimento**
Quais motivos explicam o baixo crescimento econômico do Rio Grande do Sul nas duas últimas décadas? O que leva jovens talentos a sair do estado, ou o que faz com que empresas não invistam no Rio Grande do Sul?
- Principais vantagens comparativas**
Quais são as fortalezas do Rio Grande do Sul para conseguir reverter sua trajetória de baixo crescimento? Quais fatores que mais podem contribuir para seu desenvolvimento econômico?

Aspirações futuras

- Apostas setoriais**
Em quais setores o Rio Grande do Sul tem potencial para tornar-se mais produtivo? Em quais setores o Rio Grande do Sul poderia ter maior participação, inclusive como protagonista? Por quê?
- Agência de Atração e Promoção Comercial**
Qual a sua visão sobre a criação de uma agência de atração de investimentos e promoção comercial no Rio Grande do Sul? Quais as principais dores dos investidores atualmente e como a agência poderia contribuir para enfrentá-las?

1. O Rio Grande do Sul apresentou crescimento real do PIB de apenas 1,0% a.a. (vs. 2,1% BR) entre 2002 e 2021 (PIB educado nacional).

Produto 3: Classificação e análise de priorização dos macrossetores

A estratégia de priorização de produtos e serviços compreende três principais categorias, combinando oportunidades de curto, médio e longo prazo

- Economia de sustentação**: Expandir produções relevantes para o Estado
- Economia em ascensão**: Diversificar economia a partir de vantagens competitivas
- Economia de inovação**: Avançar considerando de tendências globais disruptivas

Descrição

- A**: Avançar produtos que já impulsionam o desenvolvimento econômico inclusivo e sustentável do Rio Grande do Sul
- B**: Avançar as vantagens competitivas do Rio Grande do Sul para complexificar a economia focando em produtos e serviços com crescente demanda
- C**: Aproveitar oportunidades atreladas a macro-tendências globais nas quais o RS apresenta potencial vantagem competitiva

Racional

- A**: Foco em crescimento e exportação para produtos relevantes atualmente no RS e com maior multiplicador de produção
- B**: Foco em complexificar a cadeia. Produtos relevantes atualmente no RS e com menor multiplicador de produção
- C**: Foco em expandir capacidades e produção. Produtos disruptivos atrelados a macro-tendências globais e viáveis de serem implementadas no estado considerando entrevistas com líderes do setor público e privado

Horizonte de tempo

- A**: Curto prazo
- B**: Médio-longo prazo
- C**: Médio-longo prazo

Produto 4: Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável, contendo iniciativas transversais

Foram mapeadas iniciativas, articuladas em torno dos habilitadores transversais de competitividade

05 Grupos de iniciativas Prioritárias

Incluindo:

- 12 Alavancas
- 41 Total de Iniciativas¹
- 22 Iniciativas-chave
- 13 Iniciativas com implementação em andamento

1. As iniciativas foram classificadas em função das prioridades e por participação de grupos de trabalho setoriais, a serem validadas pelo governo.

Produto 5: Guia de implementação do Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável

Quatro principais dimensões são tipicamente consideradas na definição de um modelo de governança para implementação efetiva de planos de desenvolvimento

Governança e estrutura de monitoramento
A estrutura governamental que fará o acompanhamento do Plano e o perfil da equipe que a comporá

Rotinas e métricas de acompanhamento
Os ritos de gestão e as ferramentas que viabilizarão o monitoramento do Plano

Ciclos de revisão estratégica
As rotinas para atualização constante do Plano (ex: inclusão e exclusão de iniciativas) e sua revisão periódica (ex: a cada 2 anos) da estratégia

Mecanismos de transparência e difusão
As estratégias para tornar o Plano conhecido por todos e promover o acompanhamento público de seus avanços

Produto 6: Proposta de estratégia para atração de investimento e promoção comercial

O desenho de estratégias de atração de investimentos e de promoção comercial pode contribuir para impulsionar a economia do Rio Grande do Sul

Estratégia para atração de investimentos
Com foco em instituições (p.ex., empresas, fundos de investimento), objetiva identificar oportunidades para atração de investimento para o Estado

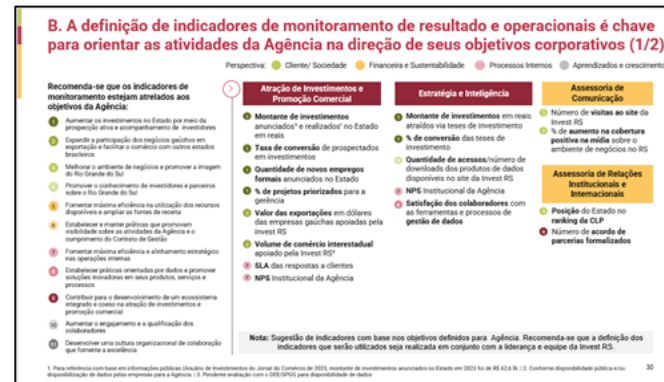
Estratégia para promoção comercial
Com foco em mercados (p.ex., blocos econômicos), objetiva identificar oportunidades para players gaúchos ampliarem sua presença

No Eixo 2, foram desenvolvidos 5 produtos para apoiar o Governo do Rio Grande do Sul na estruturação de uma agência de atração de investimentos e promoção comercial

Produto 7: Proposta de alinhamento estratégico para implementação do SSA



Produto 8: Proposta de indicadores de desempenho e o respectivo modelo de monitoramento



Produto 9: Proposta de portfólio de serviços ofertados pelo SSA



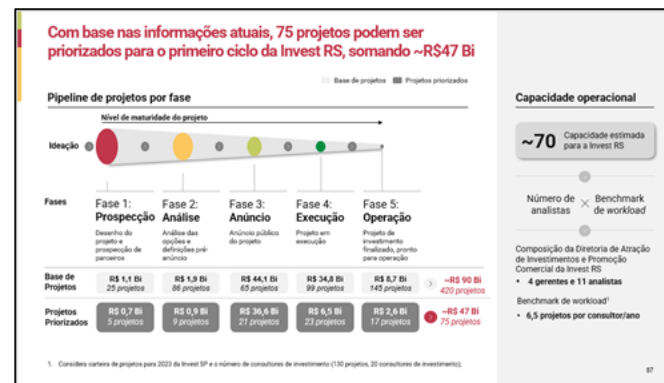
Produto 10: Proposta de metodologia para identificação, prospecção e priorização de projetos de investimento

Cada dimensão pode contemplar um conjunto de indicadores chave de performance, mensuráveis com base em critérios predefinidos

Dimensão (pesos ilustrativos*)	Indicador chave de performance (KPI)	Nível 1*	Nível 2*	Nível 3*	Nível 4*	Nível 5*
Capital humano 20%	Número estimado de postos diretos adicionais* de trabalho	123	20-250	250-750	750-1.200	+1.200
Investimentos 20%	Remuneração média do setor (salários mínimos)*	12	2.1-2.9	3.0-3.9	4.0-4.9	+5
Produção local 20%	Investimentos de capital no Estado (3 ex., novas operações físicas, expansão, reinvestimentos) (R\$ milhões)	150	50-500	500-1.500	1.500 - 2.500	+2.500
Tecnologia e Inovação 15%	Faturamento anual adicional* estimado (R\$ milhões)	1.300	300-600	600-2.300	2.300-7.300	+7.300
Sustentabilidade 15%	Projeto preenche lacunas/complementa cadeia de valor existente?	Não	Sim, parcialmente	Sim, totalmente	Sim, totalmente	Sim, totalmente
	Projeto será implantado em uma região de menor desenvolvimento (SU, Campanha ou Fronteira Oeste)?	Não	-	-	-	Sim
	Haverá transferência/desenvolvimento de tecnologia na região?	Não	Sim, parcialmente	Sim, totalmente	Sim, totalmente	Sim, totalmente
	Grau de intensidade tecnológica do setor*	Baixo	Mido-baixo	Mido	Mido-alto	Alto
	Projeto contribui para ampliação da realidade climática do Estado?	Não	Sim, parcialmente	Sim, totalmente	Sim, totalmente	Sim, totalmente
	Empresas de CEE estão em linha ou melhoraram padrões do setor/indústria?	Parceiros em empresas de acordo com metas	Parceiros em empresas de acordo com metas	Parceiros em empresas de acordo com metas	Parceiros em empresas de acordo com metas	Parceiros em empresas de acordo com metas
	Setor ao qual projeto está alinhado possui impacto na descarbonização?	Não	Sim, parcialmente	Sim, totalmente	Sim, totalmente	Sim, totalmente
Influência Global 10%	Investimento ou empresa tem potencial de atrair outros investimentos para o Estado?	Não	Sim, parcialmente	Sim, totalmente	Sim, totalmente	Sim, totalmente

* Valores para referência - A definição dos valores e pesos aplicados a cada dimensão pode ser ajustada pelo alinhamento da sua estratégia e de suas atividades.

Produto 11: Proposta de projetos prioritários do primeiro ciclo de atuação da SSA



1. INTRODUÇÃO

2. PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

2.1 Construção do Plano

2.2 Diagnóstico de desenvolvimento econômico

2.3 Análise setorial e priorização de grupos de produtos e serviços

2.4 Iniciativas estratégicas mapeadas

2.5 Governança proposta para a implementação

3. AGÊNCIA DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO E PROMOÇÃO COMERCIAL

Para a construção do Plano, foram envolvidos +500 participantes do governo e do setor público e privado, em diferentes etapas

	Atividade	Participantes	Descrição
	Evento de apresentação do diagnóstico e ideação (10 de abril 2024)	~250	Lideranças do governo, setor privado e sociedade civil participaram de reunião com governo e trabalharam em grupos para propor iniciativas para o estado
	Entrevistas com especialistas (Março - Julho 2024)	~60	Entrevistas com lideranças públicas, privadas e especialistas setoriais para compreender suas visões sobre como promover o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável do RS
	Workshops com lideranças do governo (29 de abril – 10 de maio 2024)	~100	Representantes de +20 secretarias e órgãos vinculados participaram de 8 workshops para mapear desafios do estado e propor iniciativas
	Reuniões com Secretarias e vinculadas (maio – julho 2024)	~50	Reuniões com 17 secretarias e vinculadas para validar compreensão de gargalos temáticos e detalhar iniciativas
	Grupos de Trabalho setoriais (27 de junho – 4 de julho 2024)	~130	Líderes empresariais e representantes do governo de 13 setores participaram de sessões de ideação focadas nos setores específicos

1. INTRODUÇÃO

2. PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

2.1 Construção do Plano

2.2 Diagnóstico de desenvolvimento econômico

2.3 Análise setorial e priorização de grupos de produtos e serviços

2.4 Iniciativas estratégicas mapeadas

2.5 Governança proposta para a implementação

3. AGÊNCIA DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO E PROMOÇÃO COMERCIAL

O Plano de Desenvolvimento Econômico se articula em torno de três principais pilares, com habilitadores de competitividade transversais

PILARES

**Um estado
que cresce...**



economicamente...

Acelerar e diversificar o crescimento econômico estadual, almejando garantir uma base sólida e resiliente para a economia



para todos...

Criar e preservar riquezas e empregos em todas as regiões, promovendo oportunidades para todos os cidadãos

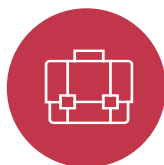


**de forma
sustentável**

Promover desenvolvimento econômico visando minimizar o impacto ambiental e preservar recursos para as gerações futuras

HABILITADORES DE COMPETITIVIDADE¹

**Orientado à
competitividade**



**Ambiente de
negócios**



**Capital
humano**



Infraestrutura



Inovação



**Recursos
naturais**

1. Habilitadores são fatores essenciais para promover o desenvolvimento econômico de uma jurisdição.

O cenário atual do Rio Grande do Sul nos mostra grandes desafios econômicos e socioambientais



Econômico

O Rio Grande do Sul apresentou **crescimento real do PIB de apenas 1,6% a.a. entre 2002 e 2021 (vs 2,1% do Brasil)**, colocando o estado na 26ª colocação nacional

A **pressão demográfica** e a **estagnação da produtividade**, influenciada pela **baixa complexificação** da economia, são os principais desafios ao crescimento econômico



Inclusivo

O Rio Grande do Sul apresenta um dos **menores níveis de desigualdade** do país e **indicadores de mercado de trabalho melhores do que a média nacional**

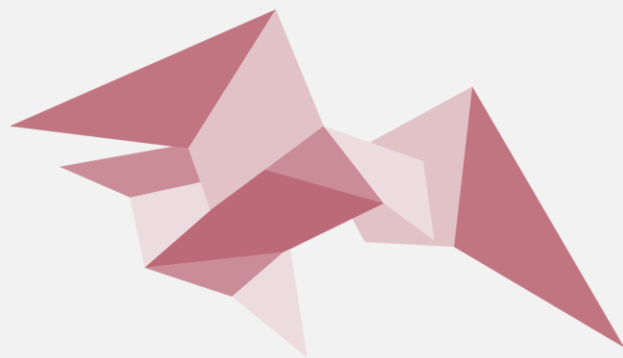
No entanto, existem **disparidades entre as regiões do estado**, com a **Região Metropolitana e a Serra apresentando maior concentração econômica e industrial** e o **Sul, a Campanha e o Litoral Norte com menor PIB per capita**



Sustentável

O RS possui uma **matriz de energia elétrica limpa** em linha com o Brasil (82% renovável), no entanto, **é o 6º maior emissor do país em emissões GEE absolutas**

Eventos climáticos extremos, em especial **secas e estiagens** recorrentes, têm impactado de forma substancial a economia do Estado



Avaliando habilitadores de competitividade, a situação também é desafiadora com algumas fortalezas que podem ser alavancadas



Ambiente de negócios

O Rio Grande do Sul vem **apresentando evoluções** no ambiente de negócios, mas o **ponto de partida é baixo**, com o estado sendo o **22º no ranking nacional de facilidade de fazer negócios de 2021²**

Investimentos estrangeiros *greenfield* foram de 0,5% do PIB entre 2019-2021 (vs. 1,5% do Brasil), ocupando a **14ª posição** entre as UFs



Capital humano

A taxa de crescimento populacional foi impactada por um **movimento emigratório líquido de ~700 mil pessoas** nos últimos 20 anos

O estado possui **a maior taxa de evasão no ensino médio do Brasil** (20% vs. ~10% BR em 2019)

No **ensino básico**, o RS possui uma **proficiência** em português e matemática **em linha** com outras UFs (2019)

No Ensino Superior, possui **patamar similar ao país em número de pessoas +25 anos com superior completo** (20% vs 19% BR em 2023), mas **maior proporção de instituições de alto desempenho**



Infraestrutura

88% do transporte do Rio Grande do Sul é rodoviário, ocupando o 7º lugar no ranking¹ de qualidade de estradas

6% do transporte é ferroviário, mas **46% das linhas férreas estão desativadas**

Apenas **10% das cidades do estado possuem acesso a gasodutos**

1. Ranking de Competitividade dos Estados 2023 | 2. Ranking "Doing Business Subnacional" do World Bank 2021

Avaliando habilitadores de competitividade, a situação também é desafiadora com algumas fortalezas que podem ser alavancadas



Inovação

O Rio Grande do Sul é o **2º estado mais inovador** do país¹, com **maior proporção de parques tecnológicos** (4 por milhão habitantes vs. 1,6 do BR)

Entretanto, isso não tem se convertido em crescimento para as empresas, com o RS em **8º lugar em startups de alto faturamento** e **27º lugar em empresas de alto crescimento**



Recursos naturais

O Rio Grande do Sul **não possui produção própria de petróleo ou de gás natural**, mas tem alto **potencial eólico e solar** e uma forte indústria **de biocombustíveis**

O estado possui a **terceira maior área plantada do Brasil**, no entanto, o **valor adicionado da produção é o 4º maior**

O estado possui uma **alta disponibilidade hídrica**, mas **sem a infraestrutura adequada para suportar a volatilidade ao longo do ano** e os **efeitos dos eventos climáticos extremos mais frequentes**

1. Ranking de Competitividade dos Estados 2023 | 2. Ranking "Doing Business Subnacional" do World Bank 2021

Fonte: World Bank, Banco Central do Brasil, PNAD Contínua, Censo escolar, Inep, Atlas Socioeconômico do RS, Censo 2000/2010, Ranking de Competitividade dos estados, ANP, Atlas Eólico do RS e Altas Solar do RS, PAM-IBGE, ANA, SEMA, SEBRAE Startups

1. INTRODUÇÃO

2. PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

2.1 Construção do Plano

2.2 Diagnóstico de desenvolvimento econômico

2.3 Análise setorial e priorização de grupos de produtos e serviços

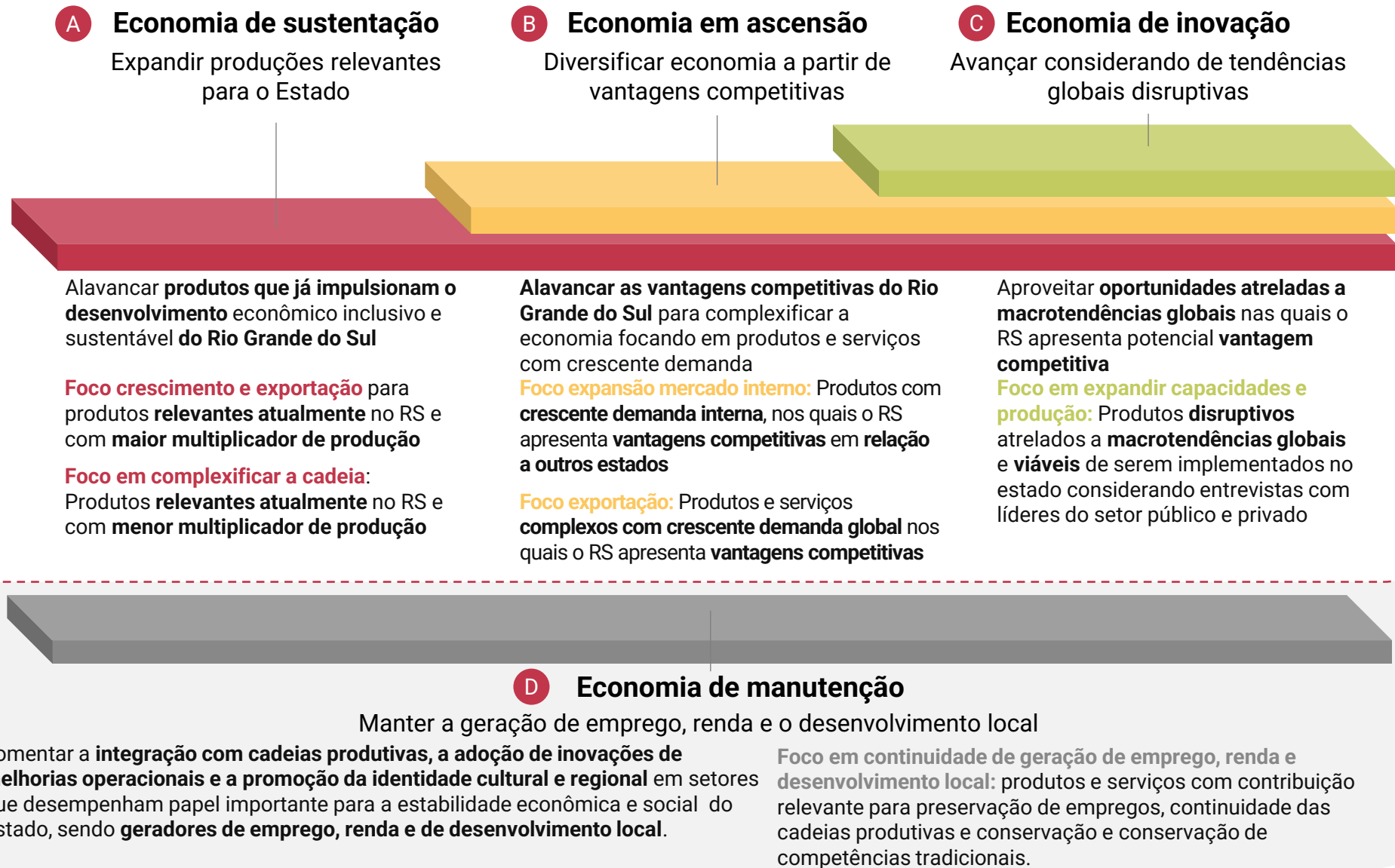
2.4 Iniciativas estratégicas mapeadas

2.5 Governança proposta para a implementação

3. AGÊNCIA DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO E PROMOÇÃO COMERCIAL

Para impulsionar sua economia, o Rio Grande do Sul pode adotar uma estratégia de priorização de produtos e serviços que compreende quatro principais perspectivas

Mapa da Economia do Rio Grande do Sul



A Na economia de sustentação, foram avaliados 3 principais critérios para entender o que já sustenta a economia gaúcha e possui potencial de expansão

Ilustrativo

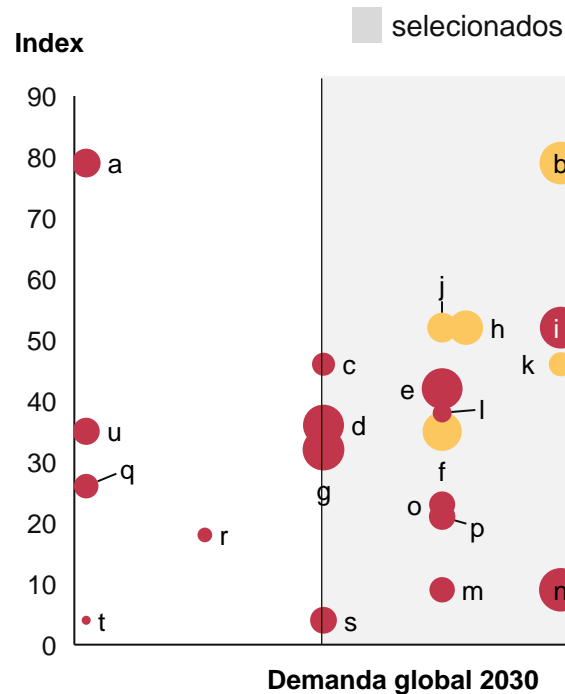
1º - Index econômico socioambiental

Filtro de setores utilizando matriz de index econômico, social e ambiental



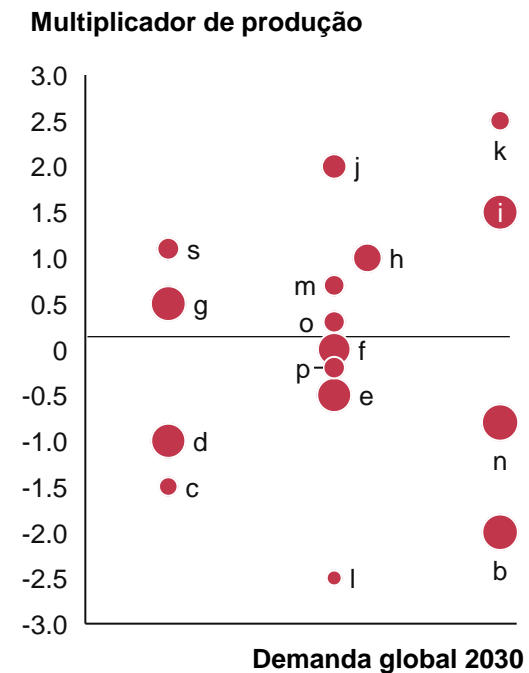
2º - Demanda Global 2030

Produtos com demanda global em 2030 significativa e que hoje já são produzidos pelo RS



3º - Multiplicador de produção¹

Categorização e seleção de produtos por multiplicador de produção



Resultado da priorização da economia de sustentação:

- Cadeia agropecuária
- Silvicultura, papel e celulose
- Biodiesel
- Fertilizantes
- Cadeia petroquímica

1. Multiplicador de produção, define quantos reais de produção é ganho por real investido, ou seja, Multiplicador de Produção= R\$ produção/R\$ investido

B Na economia em ascensão, foram priorizados produtos e serviços com demanda crescente e visando maior complexificação da economia



Produtos

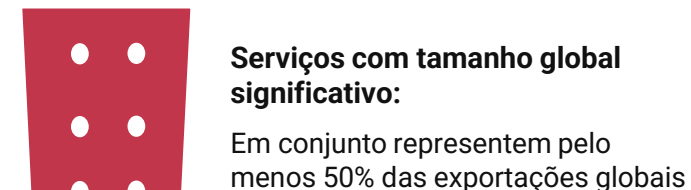
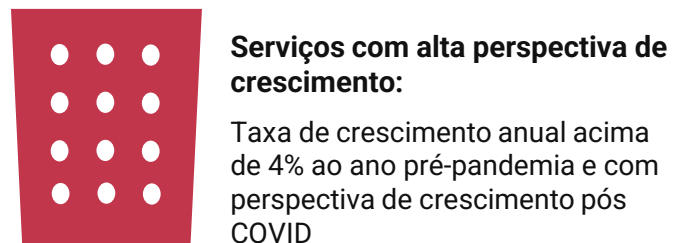
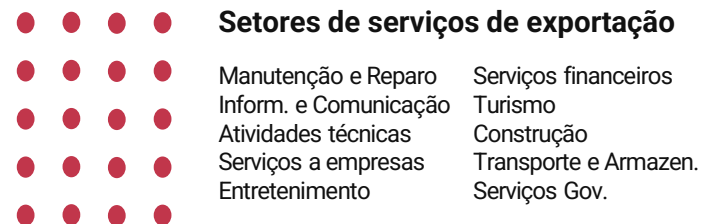
Demanda global



Demanda nacional



Serviços



Resultado da priorização da economia em ascensão:

Produtos:

- Máquinas e Equipamentos
- Automotivo e Cadeia
- Máquinas agrícolas

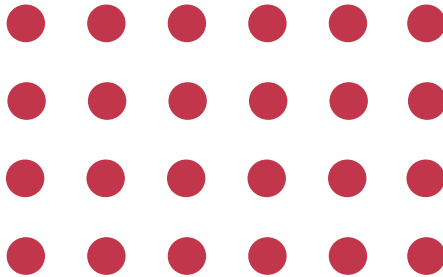
Serviços:

- Turismo
- Informação e comunicação e Serviços a empresas¹

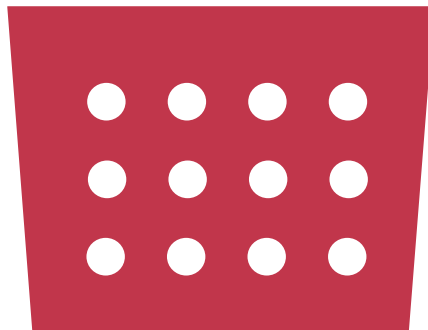
1. Foram considerados em **Produtos e serviços digitais** no horizonte de inovação devido alto grau de inovação e taxa de crescimento, além de alta correlação com macro tendências globais

© Na economia de inovação, foram avaliados produtos e serviços com sinergias com macrotendências globais com base no potencial competitivo do Rio Grande do Sul

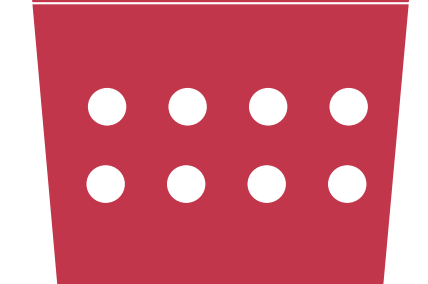
Apostas setoriais mapeadas em entrevistas



Produtos e Serviços já priorizados



Produtos e serviços inovadores mais citados¹



Avaliação de potencial competitivo e atratividade

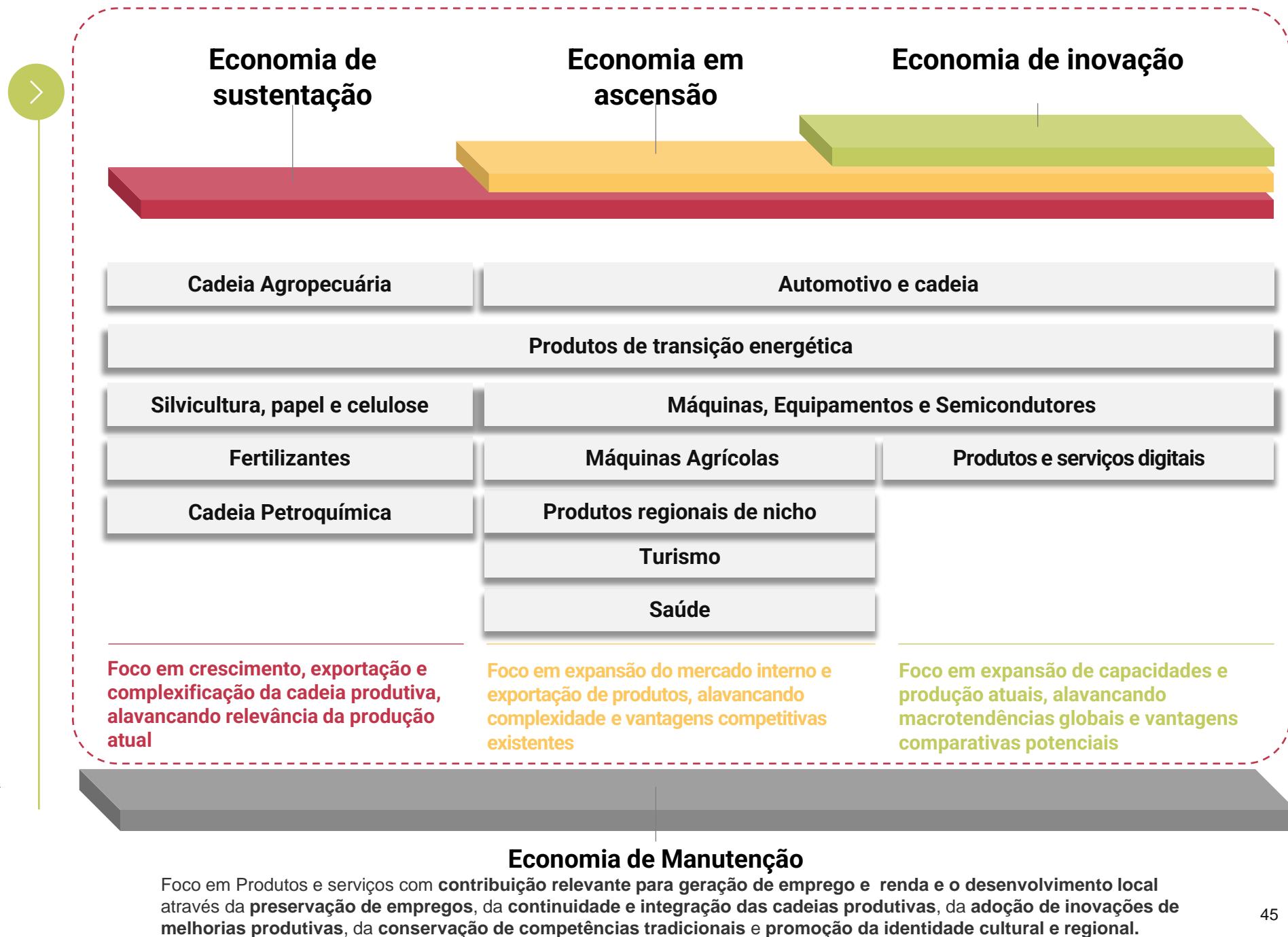
- 1 Mapeamento de sinergia potencial com **macrotendências globais** mapeadas que poderão impactar significativamente a economia gaúcha
 - Envelhecimento populacional
 - Mudanças climáticas
 - Digitalização e inteligência artificial
 - Automação física avançada
 - Biorrevolução
 - Reconfiguração de cadeias produtivas
- 2 Mapeamento de **fortalezas do Estado** com potencial para posicioná-lo de forma competitiva no setor
- 3 Análise de **atratividade com base em estimativa de potencial de mercado**

Resultado da priorização da economia em inovação:

- Hidrogênio verde¹
- Produtos e serviços digitais (*agrotech, healthtech, etc*)
- Semicondutores²
- Veículos elétricos³

Ao final da priorização, foram identificados 12 grupos de produtos e serviços com potencial relevante para alavancar a economia do Estado







A análise detalhada é apresentada como parte do Produto 3



Em cada um dos grupos, foram identificados produtos e serviços mais complexos e inovadores que podem ser explorados para impulsionar a produtividade do Estado (1/2)

Ilustrativo Não Exaustivo

■ ■ ■ Resultado inicial da priorização







	Economia de sustentação	Economia em ascensão	Economia de inovação	Apostas ¹
Cadeia agropecuária 	Grãos (soja, milho, trigo, arroz), carnes (bovinos, suínos, aves), leite e derivados	Grãos e carnes processados (óleos, embutidos, industrializados, funcionais, etc.), alimentos certificados/com rastreamento/ <i>premium</i> (ex: carnes)	Melhoramento genético	Pulse ² , cordeiro, biotecnologia
Máquinas Agrícolas 	-	Máquinas agrícolas convencionais (tratores, colheitadeiras, etc. mecânicas e não automatizadas)	Máquinas agrícolas automatizadas, conectadas a internet, e/ou com IA Máquinas de agricultura de precisão	-
Fertilizantes 	Fertilizantes convencionais, a partir de matéria-prima importada	Fertilizantes enriquecidos e remineralizados, exploração de pedras fosfáticas, a partir de matéria-prima local	Fertilizantes verdes (base de amônia verde) e Biofertilizantes	Nanofertilizantes a partir de matéria-prima local
Produtos regionais de nicho 	-	Vinhos, espumantes e azeites	-	Noz pecã
Silvicultura, papel e celulose 	Celulose	Papéis e embalagens, madeiras engenheiradas, produtos de madeira (ex: MDF, MDP), produtos derivados de tanino	Biomateriais e bioquímicos a partir da celulose, novos produtos de madeira (ex: CLT), novas aplicações de tanino	Nanocristais e nanofibras
Produtos de transição energética 	Biodiesel	Energias renováveis (solar e eólica) Etanol 1G (milho, cereais), Etanol 2G Biogás e Biometano	Hidrogênio Verde e cadeia (e.g., Amônia Verde), SAF, HVO, <i>e-fuels</i>	-

1. Produtos e serviços que, embora o RS não possua uma vantagem competitiva clara atualmente, podem ser monitorados ou desenvolvidos no futuro

2. Sementes secas de leguminosas utilizadas na alimentação (Ex: feijões, grão-de-bico, lentilha, ervilha)

Em cada um dos grupos, foram identificados produtos e serviços mais complexos e inovadores que podem ser explorados para impulsionar a produtividade do Estado (2/2)

Ilustrativo Não Exaustivo Resultado inicial da priorização

	Economia de sustentação	Economia em ascensão	Economia de inovação	Apostas ¹
Máquinas, Equipamentos e Semicondutores 	-	Máquinas e equipamentos industriais convencionais (e.g., subconjuntos) Eletrodomésticos	Equipamentos para energias renováveis, robôs industriais, máquinas de manufatura aditiva, semicondutores (projeto e design, circuitos básicos e encapsulamento)	Novos materiais (ex: grafeno)
Automotivo e cadeia 	-	Veículos convencionais (automóveis, motocicletas, ônibus) Peças e partes	Veículos elétricos (carros e ônibus) e suas partes, sistemas eletrônicos para automóveis	Novos materiais (ex: grafeno)
Cadeia petroquímica 	Resinas poliméricas convencionais (e.g., PP, PE, Estireno, PS, MEK, SBR e EPDM)	Polímeros reciclados, fibras sintéticas, polímeros de engenharia, produtos de plásticos (3ª geração)	Polímeros verdes, bioplásticos, plásticos degradáveis	-
Turismo 	-	Serviços tradicionais de turismo (e.g., alimentação, acomodação, agências, transporte); novos polos turísticos	Serviços digitais, inteligentes e automatizados de turismo	-
Saúde 	-	Equipamentos básicos de diagnóstico Equipamentos de diagnóstico por imagem	Equipamentos de saúde de precisão Equipamentos de terapia (incluindo celular e genética)	Fármacos, medicamentos e terapias avançadas, materiais médicos
Produtos e serviços digitais 	-	Prestação de serviços convencionais de TI a empresas, data centers	Desenvolvimento de Software, Soluções setoriais (ex.: Agtech, Healthtech, DeepTech, Indústria, GreenTech)	Inteligência Artificial (IA) , Xtech (ex: BioTech, Gestão de Negócios, Edtech, etc)

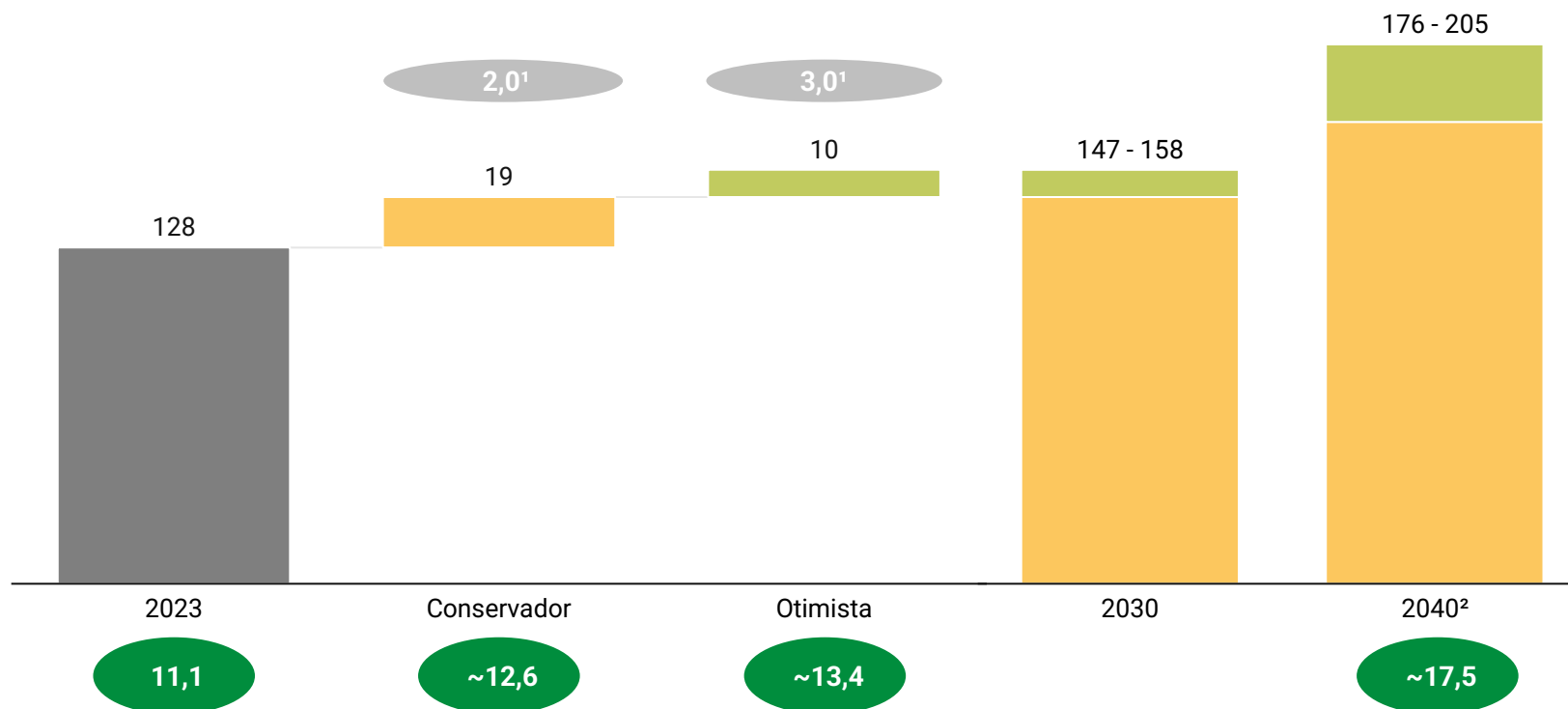
1. Produtos e serviços que, embora o RS não possua uma vantagem competitiva clara atualmente, podem ser monitorados ou desenvolvidos no futuro

O crescimento potencial da competitividade pode levar a um crescimento do PIB de até ~3% a.a. até 2030

Valores reais Impacto não contabiliza evento climático de abril e maio de 2024

Impacto potencial no PIB real, USD Bi

■ Conservador
 ■ Otimista
 x Taxas reais de crescimento anual do PIB, %
 x PIB per capita, mil USD



Taxa de crescimento anual real estimada do até 2030:





- Cenário conservador (2%)
- Cenário otimista (3%)

A taxa de crescimento anual real estimada do PIB no cenário otimista (3%) está dentro do percentil 60 das taxas de crescimento históricas em economias emergentes comparáveis, de acordo com a classificação do FMI

1. Assumindo inflação histórica de 5 anos de 5,8%. Para o cenário conservador e otimista, assumimos também um prêmio intersetorial de crescimento de 0,48% e 0,92%. Caso de uso: em 20 anos, os EUA viram um aumento de produtividade de 20% devido a políticas educacionais - 0,92% ao ano. Para o cenário conservador assumimos metade deste efeito anual. (Decker, PT (1997)).
 2. Estimativas para 2040: na BAU, consideramos a taxa de crescimento real do Rio Grande do Sul (0,1,1%) em 5 anos descontado o decréscimo populacional. A estimativa de curto prazo de cenários conservador e otimista foi corrigida pelas mudanças esperadas no crescimento do PIB global no longo prazo.

As taxas de crescimento de PIB per capita estimadas para o RS estão em linha com as alcançadas por países comparáveis

Análise teórica

		PIB per capita 2023 (mil USD)	Crescimento real do PIB per capita em 17 anos (%) ¹	Crescimento real do PIB em 17 anos (%) ¹
	Uruguai	22,6	60%	69%
	Polônia	22,1	79%	75%
	Romênia	18,4	80%	119%
	Rio Grande do Sul	11,1	59% ¹ Cenário projetado para 2040 (17 mil USD per capita)	61% Cenário projetado para 2040 (até 205 Bi USD)

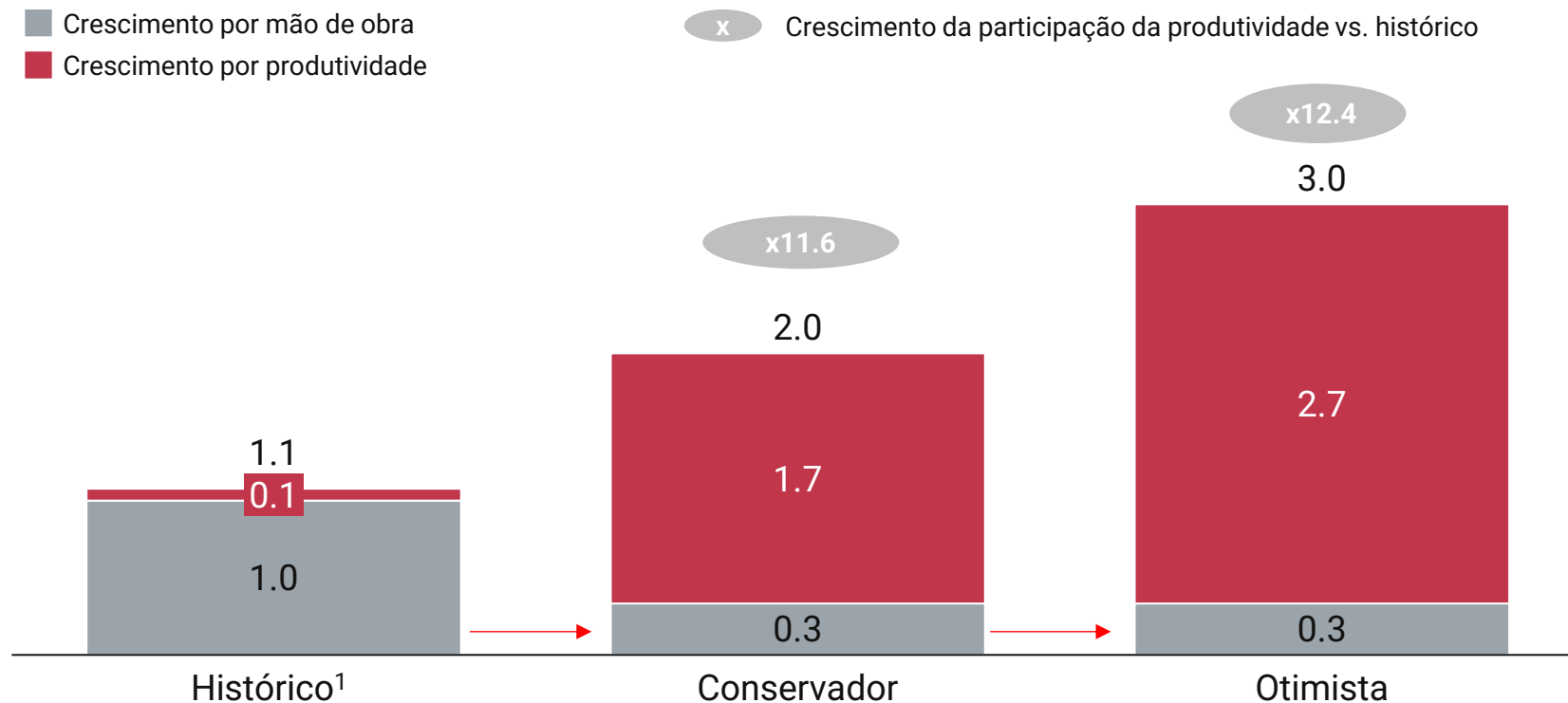
O aumento de PIB per capita estimado para o Rio Grande do Sul no cenário otimista entre 2023 e 2040 (17 anos) é de ~60%, estando em linha com crescimentos reais de países comparáveis

1. Crescimento previsto entre 2006 e 2023 para Uruguai, Polônia e Panamá e entre 2023 e 2040 para o Rio Grande do Sul

Estima-se que a contribuição da produtividade no crescimento anual do PIB terá que aumentar ~12x até 2030

Análise teórica Impacto não contabiliza evento climático de abril e maio de 2024

Composição do crescimento do PIB anual por cenário, restrito pelo tamanho da força de trabalho esperada, %



O limite de crescimento de mão de obra foi estimado assumindo:

- Produtividade constante a nível de 2023
- Crescimento de mão de obra atingindo um limite máximo de 5% de taxa de desemprego e redução de 4% do % atual de desocupação²






O crescimento histórico de 5 anos de mão de obra no Rio Grande do Sul foi de 1,03%, o crescimento real da produtividade no mesmo período foi de ~0,1% e a população economicamente ativa, de -0,15%

1. Taxa de crescimento histórica de 5 anos

2. Seguindo tendência de países como Uruguai, Polônia e Coreia do Sul

Referências de outras jurisdições comparáveis mostram que é possível Rio Grande do Sul trabalhar no aumento da sua produtividade até 2040

Análise teórica

		Crescimento produtividade			
		2011 a 2018 (7 anos)		2001 a 2018 (17 anos)	
		Média	Máximo	Média	Máximo
 Jurisdições comparáveis África do Sul, Colômbia, Chile, México, Tailândia, Turquia	Agropecuária 	15%	29%	54%	93%
	Indústria¹ 	25%	31%	44%	113%
	Serviços 	19%	48%	45%	67%
 Produtividade, KUSD/MO ⁽²⁾⁽³⁾	Agregado da economia	2023 - 2030		2023 - 2040	
		~20%		~60%	
		Cenário otimista projetado para 2030 (produtividade de ~26,2k vs. produtividade hoje de USD 21,8k)		Cenário otimista 2030 (produtividade de ~35,3k vs. produtividade hoje de USD 21,8k)	

1. Considerando indústria de transformação || 2. Unidade de mão de obra | 3. Considerando aumento do PIB estimado por cenário, crescimento de mão de obra atingindo um limite máximo de 5% de taxa de desemprego e redução de 4% do % atual de desocupação; Produtividade em valores reais

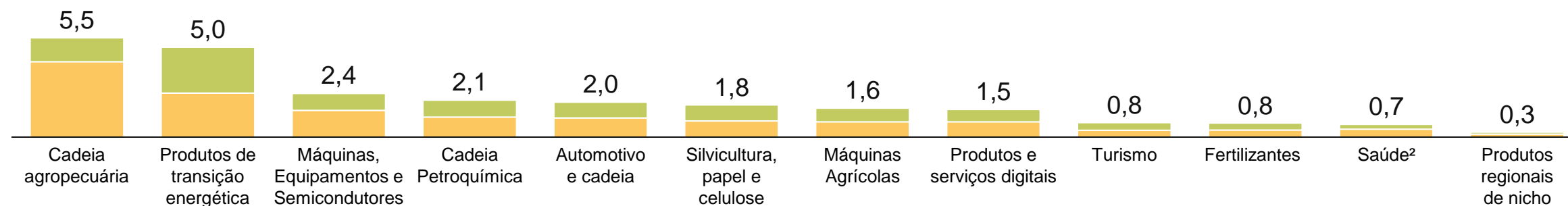
Fonte: [The Conference Board](#);

Os produtos com maior potencial em mercado adicional estimado para o Rio Grande do Sul são os da cadeia agropecuária e de transição energética

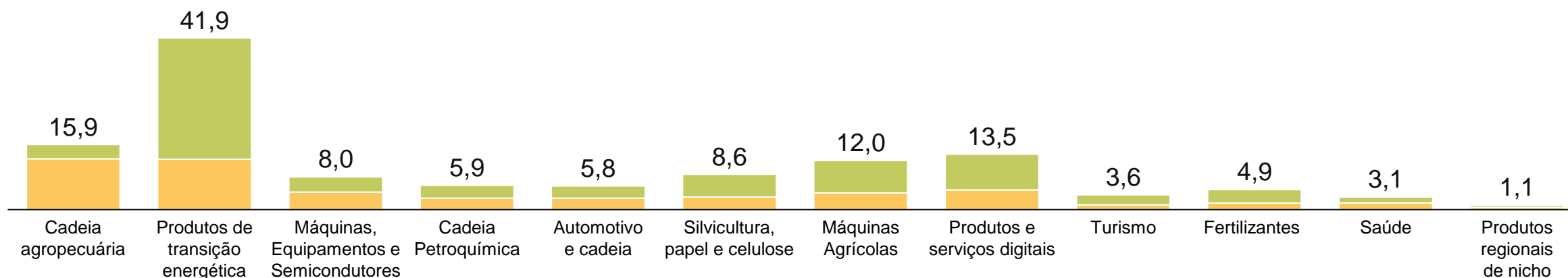
Valores Nominais | Impacto não contabiliza evento climático de abril e maio de 2024

■ Otimista ■ Conservador

Mercado adicional potencial total nominal por produto/serviço para o RS¹ 2030 (vs. 2023), USD bi



Mercado adicional potencial total nominal por produto/serviço para o RS¹ 2040 (vs. 2023), USD bi



1 Inclui demanda internacional, demanda interestadual e localização das importações, 2. Impacto contabiliza apenas equipamentos de saúde

O impacto potencial adicional estimado no PIB real pelo fomento aos produtos e serviços priorizados pode ser de até ~12 Bi USD em 2030 e ~33 Bi USD em 2040

Valores reais | Impacto não contabiliza evento climático de abril e maio de 2024

Conservador Otimista













Produto / Serviço		Potencial contribuição adicional ao PIB real em 2030 vs 2023, USD Bi	Potencial contribuição adicional ao PIB real em 2040 vs 2023, USD Bi
Cadeia agropecuária		3,19	4,65
Produtos de transição energética		1,97	10,18
Máquinas, Equipamentos e Semicondutores		1,12	1,86
Automotivo e cadeia		1,00	1,51
Cadeia petroquímica		0,81	1,19
Silvicultura, papel e celulose		0,85	2,07
Máquinas Agrícolas		0,93	3,49
Produtos e serviços digitais		1,00	4,66
Turismo		0,48	1,10
Fertilizantes		0,37	1,16
Saúde		0,32	0,72
Produtos regionais de nicho		0,16	0,31
Total dos setores priorizados		7,2 – 12,2	13,8 – 32,9
Evolução da participação desses setores¹		2030: ~21%	2040: ~29%

1. Desconsidera mercado estadual interno. Para referência, participação de 2023 é de ~17%

Fonte: UN Comtrade, IBGE, Comex Stat, ITC

Em 2030, o impacto potencial adicional de empregos pelo fomento aos produtos e serviços priorizados poderia ser de 690 mil a 840 mil

Valores reais | Impacto não contabiliza evento climático de abril e maio de 2024

Produto / Serviço	Potencial contribuição adicional de empregos em 2030, mil		
	Produtividade Atual ¹	Produtividade conservador (+12%)	Produtividade otimista (+20%)
Cadeia agropecuária 	308	274	256
Produtos de transição energética 	65	58	54
Máquinas, Equip. e Semicond. 	65	58	54
Automotivo e cadeia 	52	46	43
Cadeia petroquímica 	27	24	22
Silvicultura, papel e celulose 	53	47	44
Máquinas Agrícolas 	110	98	91
Prod. e serv. digitais 	54	48	45
Turismo 	55	49	46
Fertilizantes 	19	17	15
Saúde 	19	17	16
Produtos regionais de nicho 	12	11	10

1. Considerando multiplicadores de empregos atuais do Brasil | 2. . Unidade de mão de obra
Fonte: UN Comtrade, IBGE, Comex Stat, ITC

Considerando cenários de produtividade calculada necessária para atingir aumento do PIB estimado por cenário, assumindo crescimento de mão de obra limitado a um máximo de 5% de taxa de desemprego e redução de 4% do % atual de desocupação



Produtividade, kUSD/MO²



1. INTRODUÇÃO

2. PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

2.1 Construção do Plano

2.2 Diagnóstico de desenvolvimento econômico

2.3 Análise setorial e priorização de grupos de produtos e serviços

2.4 Iniciativas estratégicas mapeadas

2.5 Governança proposta para a implementação

3. AGÊNCIA DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO E PROMOÇÃO COMERCIAL

Foram mapeados 05 objetivos prioritários, articuladas em torno dos habilitadores transversais de competitividade



Capital humano: qualificar a educação básica e profissional, consolidar as escolas em tempo integral e atrair e reter pessoas.



Inovação: converter a inovação e tecnologia em produtividade e avançar com a inteligência artificial (IA) na matriz econômica.



Ambientes de negócios: simplificar o ambiente de negócios e consolidar o RS como destino de investimentos.



Infraestrutura: reestruturar e diversificar a logística estratégica.



Recursos naturais: potencializar a transição energética, a irrigação e a resiliência climática.

05

OBJETIVOS
PRIORITÁRIOS

**Potencial de
crescimento do PIB
de 2-3% a.a. até 2030**

Foram mapeadas iniciativas, articuladas em torno dos habilitadores transversais de competitividade

05 HABILITADORES PRIORITÁRIOS

Incluindo

12 Alavancas

41 Iniciativas ¹

24 Iniciativas-chave

23 Iniciativas com implementação em andamento



1. As iniciativas foram construídas por técnicos das secretarias e por participantes de grupos de trabalho setoriais, e foram validadas pelo governo

... que incorporam as propostas dos Grupos de Trabalho realizados para cada um dos grupos de produtos e serviços priorizados

12 GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS PRIORIZADOS

Combinando perspectivas de **sustentação**, **ascensão** e **inovação** da economia do Rio Grande do Sul



Automotivo e cadeia



Cadeia agropecuária



Cadeia petroquímica



Fertilizantes



Máquinas agrícolas



Máquinas, equipamentos e semicondutores



Produtos regionais de nicho



Produtos de transição energética



Produtos e serviços digitais



Saúde



Silvicultura, papel e celulose





Turismo



Capital humano

Atração e retenção de pessoas, melhorias na educação básica e profissional, ampliação e consolidação da qualidade das escolas em tempo integral podem alavancar a produtividade do Estado

 Iniciativas-chave


 Iniciativas com implementação em andamento

ALAVANCA

INICIATIVA

OBJETIVO

1 Atrair e reter capital humano



 **1** Criar e implementar Plano Estadual de Atração e Retenção de Capital Humano

Promover e coordenar as ações governamentais focadas em reter e atrair capital humano para o Estado

 **2** Criar estratégia de branding do RS



Criar estratégia de branding e de comunicação nacional e internacional do Rio Grande do Sul, que defina posicionamento do estado, estabeleça mecanismos e metas de comunicação

2 Ampliar e consolidar com qualidade escolas em tempo integral


  **3** Expandir a oferta da educação em tempo integral com qualidade

Ampliar e consolidar a oferta de escolas em tempo integral na rede estadual, com foco na qualidade do Ensino Médio. A iniciativa visa oferecer uma educação de excelência, preparando os alunos para os desafios futuros.

3 Aumentar a qualidade e permanência no ensino básico


  **4** Melhorar a proficiência, o acesso e a permanência dos estudantes na Educação Básica


Tonar o RS uma referência em qualidade, evidenciada pelo IDEB, por meio de ações que melhorem a proficiência, o acesso, a permanência e sucesso dos estudantes na idade certa.

 **5** Expandir o escopo e a quantidade de beneficiários do programa Professor do Amanhã

Expandir o escopo e a quantidade de beneficiários do programa Professor do Amanhã para outras áreas do conhecimento (ex: química e física)

4 Aumentar qualidade e pertinência da educação profissional

 **6** Expandir a Educação Profissional e Técnica

 **7** Fortalecer os programas focados em (re)qualificar trabalhadores em situação de vulnerabilidade

Ampliar o percentual de jovens com formação técnica e profissional aderente às necessidade do setor produtivo gaúcho

Facilitar o ingresso de grupos em situação de vulnerabilidade no mercado de trabalho por meio da qualificação profissional em áreas de alta demanda profissional

8 Criar programa de formação de profissionais em áreas estratégicas

Fomentar a matrícula e retenção de alunos em cursos estratégicos para o futuro do Estado, criando mecanismos para promover a retenção desses profissionais

Prioridades Estratégicas

Qualificar a educação básica e profissional, consolidar as escolas em tempo integral e atrair e reter pessoas





Inovação

Fortalecer o ecossistema de inovação adotando uma perspectiva voltada à aplicação prática pode contribuir para maior conversão em riqueza para o Estado



Iniciativas-chave










Iniciativas com implementação em andamento

ALAVANCA

INICIATIVA

OBJETIVO

5 Fortalecer o ecossistema de inovação do Rio Grande do Sul	 9 Criação e implementação do Programa de IA no RS	Transformar o RS em um polo de inovação em Inteligência Artificial, alinhado com o Plano Brasileiro de Inteligência Artificial, para promover o desenvolvimento sustentável e melhorar a competitividade econômica do estado
	 10 Consolidar clusters de inovação de AgroTech e HealthTech, posicionando o Rio Grande do Sul como líder internacional	Tornar o Rio Grande do Sul referência internacional em AgroTech e HealthTech, permitindo atrair talentos e investimentos necessários para o desenvolvimento de tecnologias inovadoras de alto valor agregado
	 11 Aprimorar os mecanismos de financiamento contínuo e de avaliação de inovações	Financiar pesquisa produtiva em áreas estratégicas para o Estado e aprimorar os mecanismos de monitoramento e avaliação dos instrumentos de fomento à inovação, fortalecendo o financiamento dos instrumentos que tiverem maior impacto econômico e social
6 Converter inovação em riqueza e desenvolvimento	 12 Alinhar os ecossistemas de inovação ao Plano de Desenvolvimento Econômico e fortalecer as iniciativas	Fortalecer os ecossistemas de inovação em cada região do Estado, definindo áreas de atuação estratégica de acordo aos diferenciais econômicos locais, avaliando a efetividade de esforços passados e fortalecendo programas (como InovaRS), clusters e RITEs que mais contribuam para o desenvolvimento econômico e social da região
	 13 Criar e implementar ferramenta de conexão entre oferta e demanda de inovação	Criar ferramenta para conectar demanda de inovações industriais, pesquisa produtiva e financiamento
	 14 Incentivar o empreendedorismo de mestrandos e doutorandos e/ou sua inserção profissional nas indústrias gaúchas	Fomentar a inserção produtiva de mestrandos e doutorandos na indústria gaúcha
	 15 Fortalecer programas de adoção de inovações produtivas	Criar, avaliar e expandir iniciativas focadas na adoção de inovações produtivas, gerando aumento da produtividade da economia gaúcha e fomentando a pesquisa e inovação no Estado

Prioridades Estratégicas

Converter a inovação e tecnologia em produtividade e avançar com a inteligência artificial (IA) na matriz econômica



1. As iniciativas foram construídas por técnicos das secretarias e por participantes de grupos de trabalho setoriais, e foram validadas pelo governo



Ambiente de negócios

Facilidade de fazer negócios e atração de investimentos podem contribuir para o desenvolvimento econômico do Estado



Iniciativas-chave



Iniciativas com implementação em andamento

ALAVANCA

INICIATIVA

OBJETIVO

7 Facilitar a realização de negócios no RS



16 Diminuir a complexidade para abrir/alterar/fechar empresas e projetos, acessar programas e obter licenças

Expandir esforços estaduais de desburocratização (como o programa Tudo Fácil Empresas e o Redesim) para mais municípios e integrar aos esforços de desburocratização em mais áreas temáticas e funcionais



17 Sistematizar e difundir diretrizes de licenciamento por áreas de atuação com apoio de georreferenciamento

Criar ou atualizar diretrizes de licenciamento georreferenciadas e difundi-las publicamente, no âmbito do CONSEMA



18 Padronizar, automatizar e respaldar a atuação de técnicos na emissão de alvarás e licenças

Implementar estratégias de simplificação e padronização para emissão de alvarás e licenças, incluindo projeto piloto de padronização para o processo de emissão de alvarás e licenças em ao menos 3 atividades econômicas



19 Fortalecer iniciativas de simplificação dos fluxos e práticas tributárias

Facilitar o acesso à informação, para o contribuinte, das práticas tributárias existentes e aprimorar os fluxos de declaração, cobrança e outros processos tributários, com a participação dos setores produtivos

20 Fortalecer o diálogo entre os três poderes e os entes federativos para discutir temas de desenvolvimento econômico

Estabelecer fóruns de diálogo entre os três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) e outros entes da federação para discutir temas relacionados ao desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul



21 Criar e implementar estratégia de apoio aos pequenos produtores rurais

Desenvolver planos e programas focados na produção e capacitação de pequenos produtores rurais



22 Estabelecer programa de fomento e apoio a exportações e promoção comercial

Fomentar exportações e promover os produtos e setores priorizados pelo Plano e regiões do Estado



23 Criar e implementar estratégia de apoio a pequenas e médias empresas

Apoiar pequenas e médias empresas (PMEs) em acesso a crédito, incentivos e capacitação

Prioridades Estratégicas

Simplificar o ambiente de negócios e consolidar o RS como destino de investimento





1. As iniciativas foram construídas por técnicos das secretarias e por participantes de grupos de trabalho setoriais, e foram validadas pelo governo



Ambiente de negócios

Facilidade de fazer negócios e atração de investimentos podem contribuir para o desenvolvimento econômico do Estado

 Iniciativas-chave


 Iniciativas com implementação em andamento

ALAVANCA



INICIATIVA

OBJETIVO



8 Consolidar o RS como destino de investimentos

 **24 Criar painel de informações sobre características e ativos por município/ região**


Criar painel de dados públicos com informações sobre características e ativos por município e regiões, que apoiarão atração de investimentos ao estado

  **25 Diversificar incentivos para a atração, expansão e retenção de investimentos**

Atrair, reter e expandir investimentos, por meio da oferta diversificada de incentivos

  **26 Implementar o Sistema Único de Fomento do Rio Grande do Sul para padronizar processo de obtenção de recursos públicos**

Implementar mecanismo unificado para registro e processamento de editais - especialmente os que forem financiados com recursos estaduais como o ICMS

 **27 Criar e implementar estratégia de capacitação contínua e comunicação sobre incentivos, programas de desenvolvimento econômico**

Criar mecanismos para garantir que atores interessados estejam constantemente atualizados sobre incentivos, programas de desenvolvimento econômico e fluxos processuais

Prioridades Estratégicas

Simplificar o ambiente de negócios e consolidar o RS como destino de investimento





1. As iniciativas foram construídas por técnicos das secretarias e por participantes de grupos de trabalho setoriais, e foram validadas pelo governo



Infraestrutura

Diversificação e aumento de cobertura da infraestrutura podem contribuir para maior inclusão regional

 Iniciativas-chave

 Iniciativas com implementação em andamento

ALAVANCA



INICIATIVA

OBJETIVO

9 Aumentar a diversificação e qualidade das malhas logísticas

 **28 Implementar as medidas/projetos definidas no Plano Estadual de Logística de Transportes (PELT-RS) nos diferentes modais**

Implementar as ações prioritárias para melhorias logísticas do Estado nos 5 modais (rodoviário, aeroviário, aquaviário, ferroviário e dutoviário)

  **29 Implementar os projetos de infraestrutura logística mapeados no Plano Rio Grande**

Implementar projetos de infraestrutura logística já mapeados no Plano Rio Grande, inclusive por meio de concessões e PPPs, para operação, conservação, manutenção, melhoramentos e ampliação de rodovias e aeroportos regionais, além de novos projetos a serem avaliados


 **30 Implementar planejamento, manutenções e licitações referentes aos complexos portuários**

Estabelecer a manutenção dos portos e hidrovias do Estado, incluindo por meio de licitações, assim como realizar planejamentos de longo prazo visando a plena utilização dos complexos portuários


31 Definir parâmetros técnicos para obras de infraestrutura que sejam resilientes a eventos climáticos extremos

Definir parâmetros para construções (infraestrutura, transporte, residencial, etc.) que garantam resiliência das obras a eventos climáticos extremos

10 Melhorar infraestrutura em áreas de menor cobertura no Estado

 **32 Aumentar cobertura e qualidade da conectividade no campo**

Expandir acesso e qualidade da internet nas zonas rurais do Estado, viabilizando o uso de tecnologias que aumentem a produtividade no campo

 **33 Expandir e aumentar estabilidade do fornecimento de eletricidade em áreas de menor infraestrutura**

Estabelecer o fornecimento de eletricidade estável nas zonas de menor infraestrutura elétrica (especialmente rurais) do estado

Prioridades Estratégicas

Reestruturar e diversificar a logística estratégica



1. As iniciativas foram construídas por técnicos das secretarias e por participantes de grupos de trabalho setoriais, e foram validadas pelo governo



Recursos naturais

Aumento da produtividade agropecuária, aliado à resiliência climática e à descarbonização podem impulsionar o desenvolvimento sustentável



Iniciativas-chave



Iniciativas com implementação em andamento

ALAVANCA	INICIATIVA	OBJETIVO	
11 Implementar práticas agrícolas sustentáveis e produtivas	 34 Criar e implementar programa de fomento a práticas agropecuárias que aumentem a sustentabilidade ambiental	Fomentar práticas agropecuárias sustentáveis (ex: ILPF, agricultura regenerativa) e capacitar produtores rurais	
	  35 Fortalecer programas de fomento à produção de produtos premium	Aumentar a produção e certificação de produtos premium no estado do Rio Grande do Sul	
	 36 Fomentar a produtividade do setor agropecuário do estado	Criar as condições necessárias para aumentar a produtividade do setor agropecuário do Estado	
	12 Aumentar resiliência climática e promover a descarbonização	  37 Desenvolver e implementar Plano de Resiliência Climática	Desenvolver um Plano de Resiliência Climática que considere as especificidades regionais, promova a governança climática e habilite o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável do Estado
		 38 Criar e implementar Plano Estadual Unificado de Transição Energética e Descarbonização	Articular os diferentes planos e atlas energéticos do estado em uma estratégia coordenada, que oriente os incentivos públicos para energias renováveis de acordo a características regionais, economias de escala e desenvolvimento estratégico do estado
  39 Desenvolver e implementar Plano de Segurança Hídrica		Criar e implementar Plano de Segurança Hídrica, que considere as capacidades das bacias hidrográficas, as demandas populacionais e produtivas, o cenário de crescentes estiagem e enchentes e estratégias para o reuso da água	
  40 Investir em tecnologias preditivas que antecipem desastres		Prover as ferramentas necessárias para que o Estado seja capaz de prever de maneira adequada os desastres naturais que irão impactar a população gaúcha	
	 41 Criar protocolos e implementar mecanismos de resposta a desastres	Criar protocolos para respostas governamentais a desastres	

Prioridades Estratégicas

Potencializar a transição energética, a resiliência climática e a irrigação



1. As iniciativas foram construídas por técnicos das secretarias e por participantes de grupos de trabalho setoriais, e foram validadas pelo governo

1. INTRODUÇÃO

2. PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

2.1 Construção do Plano

2.2 Diagnóstico de desenvolvimento econômico


2.3 Análise setorial e priorização de grupos de produtos e serviços

2.4 Iniciativas estratégicas mapeadas

2.5 Governança proposta para a implementação

3. AGÊNCIA DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO E PROMOÇÃO COMERCIAL

Quatro principais dimensões são tipicamente consideradas na definição de um modelo de governança para implementação efetiva de planos de desenvolvimento

 Detalhado a seguir



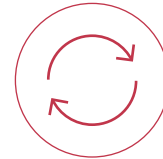
Governança e estrutura de monitoramento

A **estrutura governamental e perfil da equipe** que fará o acompanhamento do Plano



Rotinas e métricas de acompanhamento

Os **ritos de gestão** e as **ferramentas** que viabilizarão o monitoramento do Plano



Ciclos de revisão estratégica

As **rotinas para atualização constante do Plano** (ex: inclusão e exclusão de iniciativas) e sua **revisão periódica** (ex: a cada 2 anos) da estratégia



Mecanismos de transparência e difusão

As **estratégias para tornar o Plano conhecido por todos** e promover o **acompanhamento público** de seus avanços

A governança do Plano de Desenvolvimento Econômico está articulada à estrutura de governança do Plano Rio Grande

☐ Detalhado a seguir

O Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável está contemplado no Plano Rio Grande, em seu eixo “Rio Grande do Sul do Futuro”



Governança do Plano Rio Grande

Conselho Plano Rio Grande

Articulação das visões de resposta emergencial, reconstrução e **visão de futuro do Plano Rio Grande**

Pode cumprir um **papel consultivo e de articulação de recursos** para o desenvolvimento e implementação do Plano de Desenvolvimento Estratégico

Governança do Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável

Comitê Estratégico do Plano de Desenvolvimento

Comitê Deliberativo do Plano de Desenvolvimento

SEDEC - Liderança e Equipe de Acompanhamento do Plano

Times de execução

A governança do Plano de Desenvolvimento pode ser estruturada em três níveis, com atribuições específicas

Nível	Atores	Composição	Principais atribuições
Governança Estratégica	A1 Comitê Estratégico do Plano de Desenvolvimento	Governador, Vice-Governador, secretários Estaduais de pastas transversais, lideranças do setor privado, da academia e da sociedade civil	<ul style="list-style-type: none"> Análise sobre trajetória de desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul Discussões sobre prioridades e estratégias para desenvolvimento econômico Acompanhamento do Plano
	A2 Comitê Deliberativo do Plano de Desenvolvimento	Membros do Governo que são partes do Comitê Estratégico, Vice-governador, CC, SEDEC, SPGG	<ul style="list-style-type: none"> Supervisão do monitoramento Mobilização de recursos para execução do Plano Aprovação de alterações ao Plano Envolvimento da sociedade Ajuste a outros instrumentos
Liderança e Equipe de Acompanhamento do Plano	B1 Secretário(a) de Desenvolvimento Econômico	Secretário(a) da SEDEC	<ul style="list-style-type: none"> Liderança na elaboração e atualização do Plano Liderança da equipe de acompanhamento Coordenação do processo de revisão periódica Resolução ou encaminhamento de entraves Articulação com outros atores-chave
	B2 Equipe de Acompanhamento	Equipe de acompanhamento da SEDEC, com possibilidade de inclusão de membros da SPGG ¹	<ul style="list-style-type: none"> Monitoramento das atividades do plano e das métricas de desempenho Apoio às secretarias na implementação das iniciativas Ajustes às iniciativas existentes e mapeamento de potenciais novas iniciativas Execução do processo de revisão periódica do plano Preparação de relatórios e materiais de acompanhamento
Times de implementação	C Responsáveis pelas iniciativas	Equipes das Secretarias e instituições vinculadas	<ul style="list-style-type: none"> Execução das iniciativas do Plano Prestação de contas à equipe de acompanhamento

1. A ser validado com SPGG

1. INTRODUÇÃO

2. PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

2.1 Construção do Plano

2.2 Diagnóstico de desenvolvimento econômico

2.3 Análise setorial e priorização de grupos de produtos e serviços

2.4 Iniciativas estratégicas mapeadas

2.5 Governança proposta para a implementação

3. AGÊNCIA DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO E PROMOÇÃO COMERCIAL

A Agência de atração de investimentos e promoção comercial pode desempenhar um papel fundamental no apoio a investidores

Missão e principais objetivos



Missão

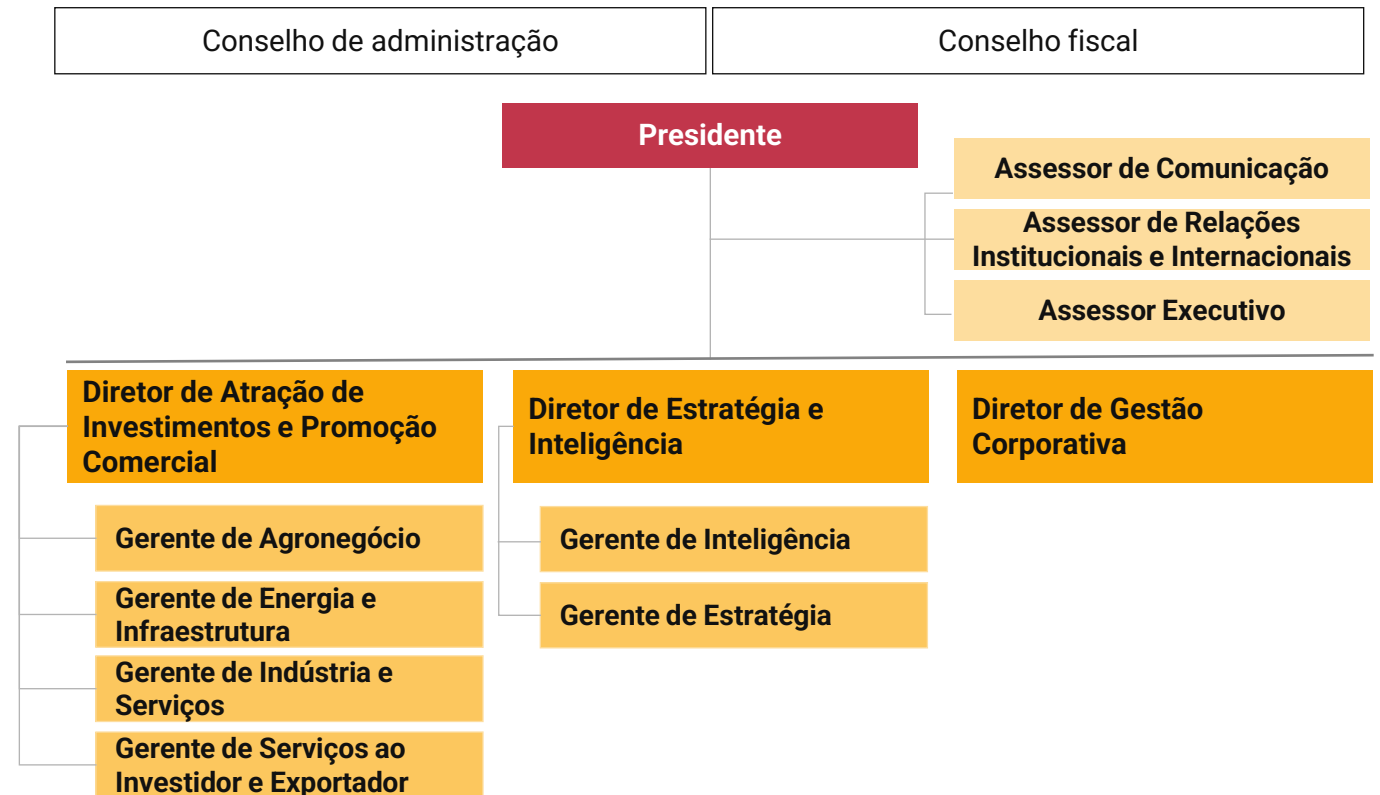
Promover o desenvolvimento econômico do RS por meio da atração de investimentos e promoção comercial, em cooperação com o Poder Público, Entidades e Sociedade Civil



Principais objetivos atrelados a cliente/ sociedade

- **Aumentar os investimentos** no Estado por meio da prospecção ativa e acompanhamento de investidores
- **Expandir a participação dos negócios** gaúchos em exportação e facilitar o comércio com outros estados brasileiros
- **Melhorar o ambiente de negócios e promover a imagem** do Rio Grande do Sul
- **Promover o conhecimento** de investidores e parceiros sobre o Rio Grande do Sul

+ Estrutura Organizacional



Uma estratégia para atração de investimentos pode ser desenhada a partir da definição de "onde jogar" e "como jogar"

Estratégia de atração de investimentos

Onde jogar?



Em **quais setores** o Estado tem maior potencial de vencer?

Quais são as **geografias com maior potencial para prospecção**?

Qual é o **tipo de investidor** que pode ser abordado?

Quais são os **tipos de projetos** a serem prospectados?



Como jogar?



Quais são os **investidores específicos que podem ser abordados**?

Como **priorizar esforços** entre os diferentes projetos de investimento?

Como **apoiar o investidor ao longo de sua jornada**?

A definição da estratégia a partir dessas duas dimensões pode ser realizada em 8 principais etapas

X Detalhado a seguir



F. Como ponto de partida, o Estado pode focar em projetos em execução e anunciados, enquanto prospecta novas oportunidades à medida que a estratégia ganha maturidade

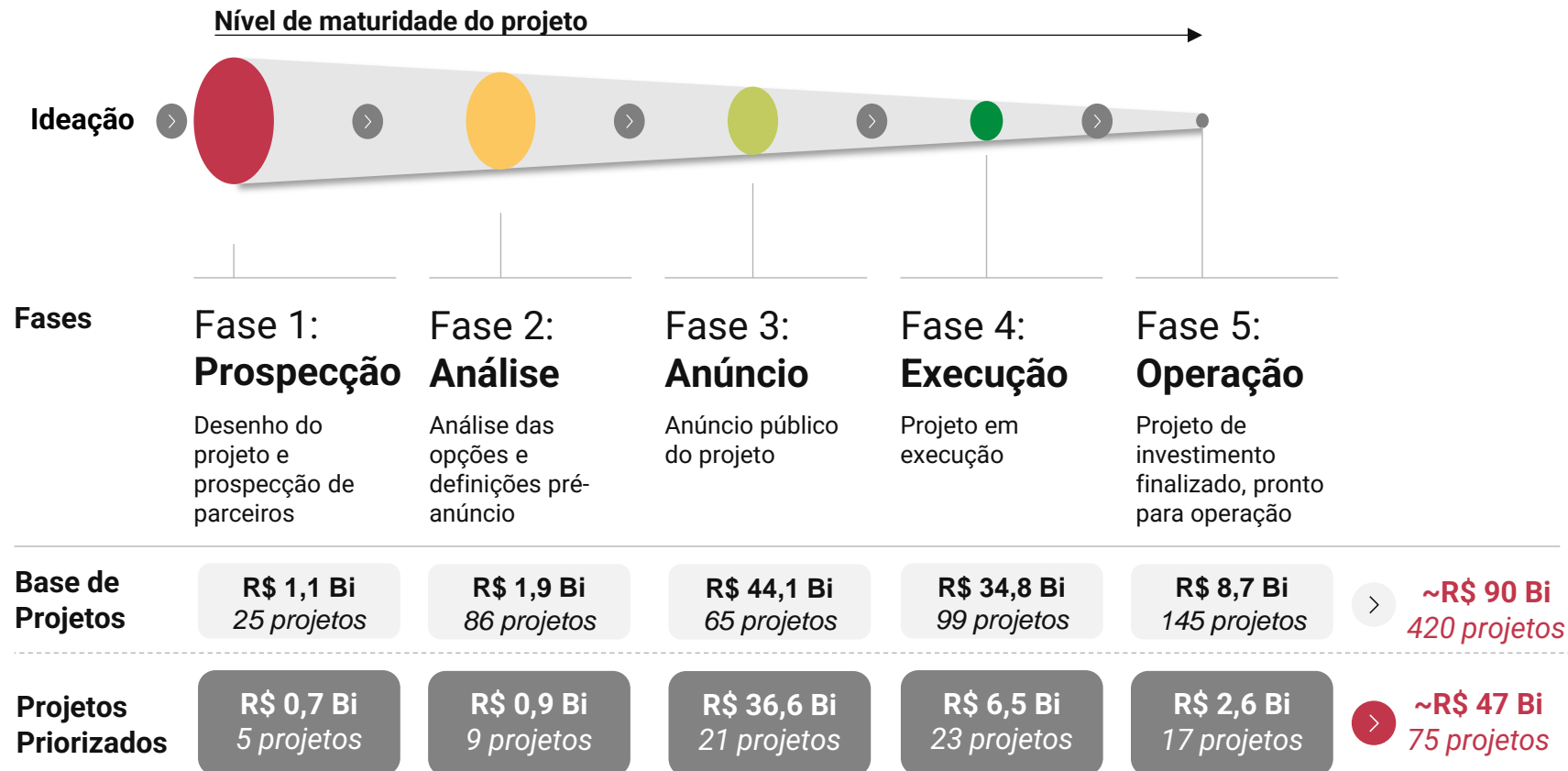
 Detalhado a seguir



F. Foram mapeados 75 projetos com valor total de ~R\$47 Bi que podem ser priorizados para suporte pela Invest RS no primeiro ciclo

Base de projetos Projetos priorizados

Pipeline de projetos por fase



Capacidade operacional

~70 Capacidade estimada para a Invest RS

Número de analistas × Benchmark de workload

Composição da Diretoria de Atração de Investimentos e Promoção Comercial da Invest RS

- 4 gerentes e 11 analistas

Benchmark de workload¹

- 6,5 projetos por consultor/ano

1. Considera carteira de projetos para 2023 da Invest SP e o número de consultores de investimento (130 projetos, 20 consultores de investimento);

H. Com base nas atividades priorizadas, a Agência pode oferecer um portfólio de serviços com três principais focos



Inteligência de Mercado

- **Informações detalhadas para investidores** sobre as **características do Estado** e diferenciais de seus **setores estratégicos**
- **Painel informativo** sobre os **dados comerciais** do Estado, complementado por **materiais e boletins** especializados sobre as características e diferenças dos produtos dos setores estratégicos
- **Newsletter** sobre atualizações de mercado e estudos/relatórios da agência para investidores e exportadores



Serviços ao Investidor

- **Informações detalhadas e aconselhamento especializado** para ajudar na construção de casos de negócios e estratégias de expansão
- **Inteligência locacional** para identificar locais mais adequados para novos empreendimentos
- **Centro integrado de serviços** ('janela única') que atua em conjunto com uma ampla rede de entidades públicas e parceiros para auxiliar investidores em toda a sua jornada, incluindo aspectos como tributação e incentivos, serviços financeiros e licenças e regulações
- **Suporte contínuo** e construção de estratégias de **desenvolvimento pós-investimento**
- **Avaliação e monitoramento** das **barreiras que impactam a atração de investimentos** e a articulação com órgãos públicos para melhoria do ambiente de negócios



Serviços ao Exportador

- **Informações detalhadas sobre processos e etapas** envolvidos na exportação, incluindo cadeia logística e detalhamento sobre opções de financiamento e seguros
- **Estudos de mercado aprofundados** para exportação focados em setores prioritários, identificando mercados-alvo mais atrativos para produtos gaúchos
- Serviço de **matchmaking** para conectar produtores com parceiros comerciais para setores prioritários
- **Divulgação de oportunidades** a exportadores – missões, feiras e eventos - para promoção de seus produtos
- **Avaliação e monitoramento contínuo de barreiras à exportação** e articulação com entes públicos para promoção de políticas favoráveis ao comércio exterior

No Eixo 3, apoiaremos as primeiras 12 semanas de operação da Invest RS

Produtos definidos no Termo de Referência

Eixo

Escopo

3

Eixo 3: Apoio na implementação do SSA

Apoio nos **primeiros meses de operação do SSA**, incluindo metodologia de acompanhamento da implementação, capacitação de equipes, desenho de painel de gestão e ferramentas de implementação, apoio nas rotinas de gestão

Metodologia de acompanhamento da implementação do SSA e das ações de curto prazo, incluindo proposta de rotinas de gestão e acompanhamento

Proposta de **metodologia para construção do Planejamento Estratégico** do SSA

Desenho de **painel de gestão** e ferramentas para implementação

Capacitação das equipes do SSA em boas-práticas e temas-chave de gestão e desenvolvimento econômico, além de mentoria para as lideranças

Guia de **acompanhamento da implementação do modelo de governança e gestão** do SSA

Estruturação de um **escritório de projetos** para gerenciamento da carteira de projetos do SSA

Relatório de implementação com detalhes sobre atividades realizadas, progressos nas iniciativas em implementação, lições aprendidas e próximos passos

PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL

Apoiando o RS na promoção do desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável

APRESENTAÇÃO PARA A IMPRENSA | 30 DE OUTUBRO DE 2024

